

EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE MÚSCULO E NERVO NA REABILITAÇÃO DA PARALISIA FACIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.5281/zenodo.19352854

Beatriz Stéfani Alves de Moraes¹, Aoliabe Francisco dos Santos², Emily Sophia Pontes de França²,
Fernanda Rodrigues Medeiros², Jáillyson Pereira Bezerra², Monise Carvalho Nascimento³, Enzo França
Almeida Carvalho⁴, Mariana Seara da Cunha⁴.

(1) Fundação Educacional Município de Assis - FEMA; (2) Universidade Federal da Paraíba - UFPB; (3)
Universidade Cesumar - Campus Maringá; (4) Faculdade Zarns.

Introdução: A paralisia facial é uma condição que compromete função muscular e qualidade de vida. Embora o tratamento clínico seja eficaz em casos leves, formas graves ou persistentes requerem cirurgia. Técnicas como transplante de músculo livre e transferência de nervos têm se mostrado eficazes na restauração do sorriso, da simetria e da função dinâmica. **Objetivo(s):** Avaliar a eficácia do transplante de músculo livre e nervos na reabilitação da paralisia facial. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada na base Medline, via PubMed, com os descritores MeSH “Transplantation” e “Facial Paralysis”, combinados ao operador booleano AND. Foram identificados 44 estudos de 2015 a 2025; após exclusão de relatos de caso, pesquisas em animais e trabalhos com amostras reduzidas, 13 artigos foram incluídos. **Resultados:** O tempo médio para o primeiro movimento facial pós-cirurgia foi de 4,95 meses, sendo maior no tronco principal (5,76) que nas ramificações zigomática/bucal (3,76), mas sem diferença significativa. O uso de enxerto de interposição retardou a recuperação (6,24 vs. 4,06 meses), e a excursão da comissura oral melhorou em média 9 mm. A espontaneidade do sorriso ocorreu em 23% dos pacientes, e atingiu 100% nas séries que combinaram CFNG (Cross-Facial Nerve Graft) e nervo massetérico, frente a menos de 50% no uso isolado do massetérico. Técnicas como enxerto de músculo grácil com nervo massetérico em cirurgia única e transferência do tendão temporal resultaram em recuperação mais precoce e melhor simetria. Para reabilitação ocular, a combinação de CFNG com platisma e fásia lata restaurou o reflexo de piscar completa ou parcialmente em 57% dos casos. **Discussão:** A recuperação facial varia conforme técnica, sendo mais rápida em coaptações periféricas e em procedimentos sem enxerto de interposição. A associação do nervo massetérico ao CFNG mostrou melhores taxas de sucesso, confirmando o benefício de abordagens combinadas. Intervenções multimodais, para sorriso e função ocular, demonstraram ganhos expressivos em simetria. **Conclusão:** A reabilitação da paralisia facial com técnicas microcirúrgicas apresenta alta taxa de sucesso, de forma que abordagens combinadas oferecem melhores resultados funcionais e estéticos, reforçando a importância de estratégias individualizadas.

Palavras-chave: Transplantation; Facial Paralysis; Nerve Transfer.